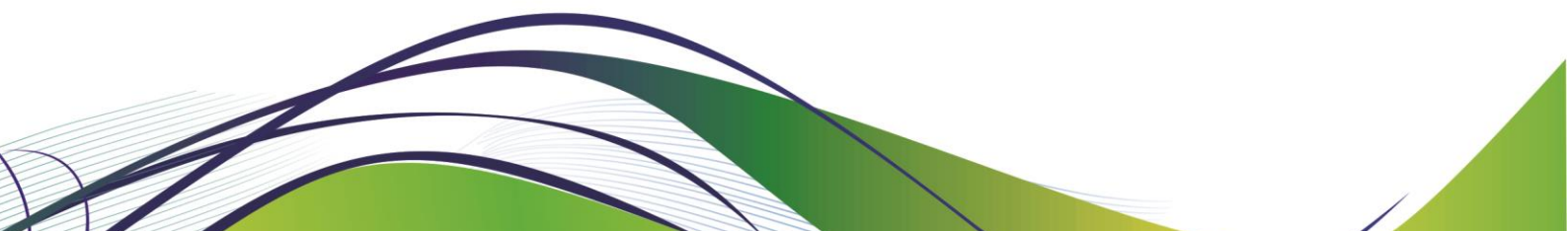




## **PLANO DE MANEJO PARQUE ESTADUAL DE ÁGUAS QUENTES**

### **Encarte I – Contextualização da Unidade de Conservação**



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1/I</b> - Distribuição, extensão superficial e categoria de importância biológica para o bioma Cerrado .....	4
--	---

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1/I</b> - Localização do bioma Cerrado .....	3
<b>Figura 2/I</b> - Mapa de importância biológica para o Estado de Mato Grosso .....	5
<b>Figura 3/I</b> - Mapa dos municípios participantes do Corredor e o percentual de sua participação .....	6

## SIGLAS

CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMS	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MS	Mato Grosso do Sul
MT	Mato Grosso
PEAQ	Parque Estadual de Águas Quentes
PM	Plano de Manejo
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
SISNAMA	Sistema Nacional do Meio Ambiente
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
UC	Unidade de Conservação



## SUMÁRIO

<b>1. ENFOQUE FEDERAL .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1. A Unidade de Conservação e o Cenário Federal .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2. A Unidade de Conservação e o SNUC .....</b>	<b>6</b>
<b>2. ENFOQUE ESTADUAL .....</b>	<b>7</b>
<b>3. ENFOQUE MUNICIPAL .....</b>	<b>7</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>9</b>

## 1. ENFOQUE FEDERAL

### 1.1. A Unidade de Conservação e o Cenário Federal

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km<sup>2</sup>, cerca de 22% do território nacional (Figura 1/I). A sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos enclaves no Amapá, Roraima e Amazonas. Neste espaço territorial encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade (MMA, 2012).

Do ponto de vista da diversidade biológica, o bioma Cerrado é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando nos diversos ecossistemas uma flora com mais de 11.000 espécies de plantas nativas (Mendonça et al., 2008), das quais 4.400 são endêmicas (Myers et al., 2000).



**Figura 1/I -** Localização do bioma Cerrado

Fonte: MMA (2012).

Devido a esta excepcional riqueza biológica, o Cerrado, ao lado da Mata Atlântica, é considerado um dos *hotspots* mundiais, isto é, um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta (MMA, 2007).

Entre os anos de 1998 e 2000 o Ministério do Meio Ambiente (MMA) desenvolveu a definição das Áreas Prioritárias para Conservação. São consideradas prioridades as áreas que detêm mais remanescentes de vegetação nativa e estão sofrendo elevada pressão antrópica, e ao mesmo tempo, são prioritárias as áreas de importância para a biodiversidade e as de alta relevância para conservação dos recursos hídricos, principalmente as nascentes das principais bacias hidrográficas (MMA, 2007).

Após os estudos realizados, foram definidas 900 áreas com este perfil espalhadas entre os seis biomas brasileiros. Segundo o MMA (2007), o Cerrado ocupa posição estratégica para a conservação, uma vez que é o mais antigo e originalmente mais extenso do país, possuindo grande diversidade biológica e alta importância social (Figura 2/I).

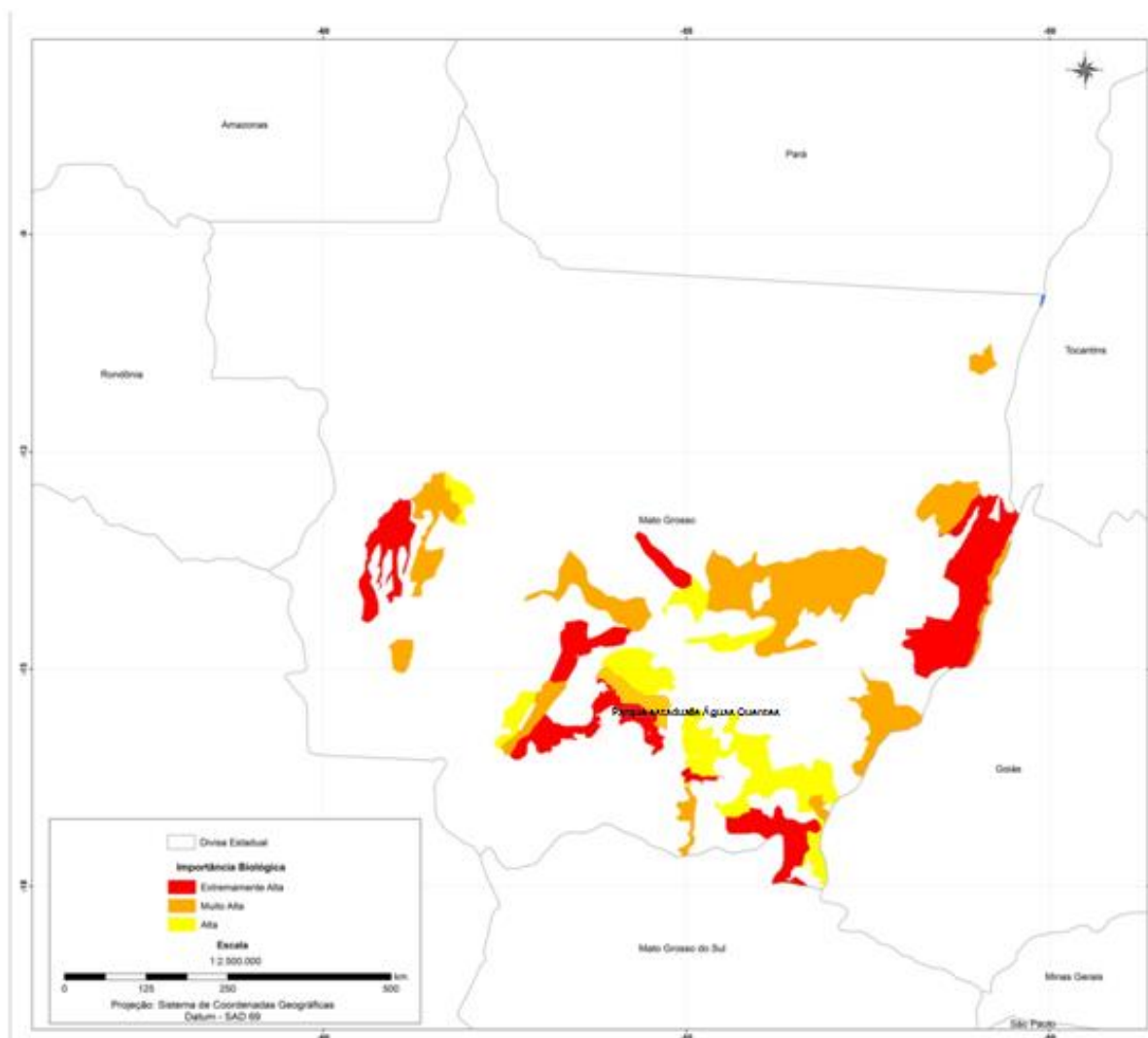
No Cerrado após em relação às áreas prioritárias verifica-se a indicação de aproximadamente 431 áreas, sendo 181 áreas protegidas e 250 novas. A Tabela 1/I demonstra o crescimento das áreas com alto potencial de conservação.

**Tabela 1/I -** Distribuição, extensão superficial e categoria de importância biológica para o bioma Cerrado

	TOTAL 1998			PROTEGIDAS 2006			NOVAS 2006		
Grau de importância	Número de áreas	Áreas (km <sup>2</sup> )	%	Número de áreas	Área (km <sup>2</sup> )	%	Número de áreas	Área (km <sup>2</sup> )	%
Alta	8	27289	4%	51	57544	34%	46	144720	19%
Muito Alta	13	110147	16%	10	12451	7%	75	221771	29%
Extremamente Alta	38	426849	62%	115	93978	56%	122	395334	51%
Insufic. Conhecida	9	122383	18%	5	4571	3%	7	9383	1%
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>68668</b>		<b>181</b>	<b>168544</b>		<b>250</b>	<b>771209</b>	

Fonte: MMA (2007).

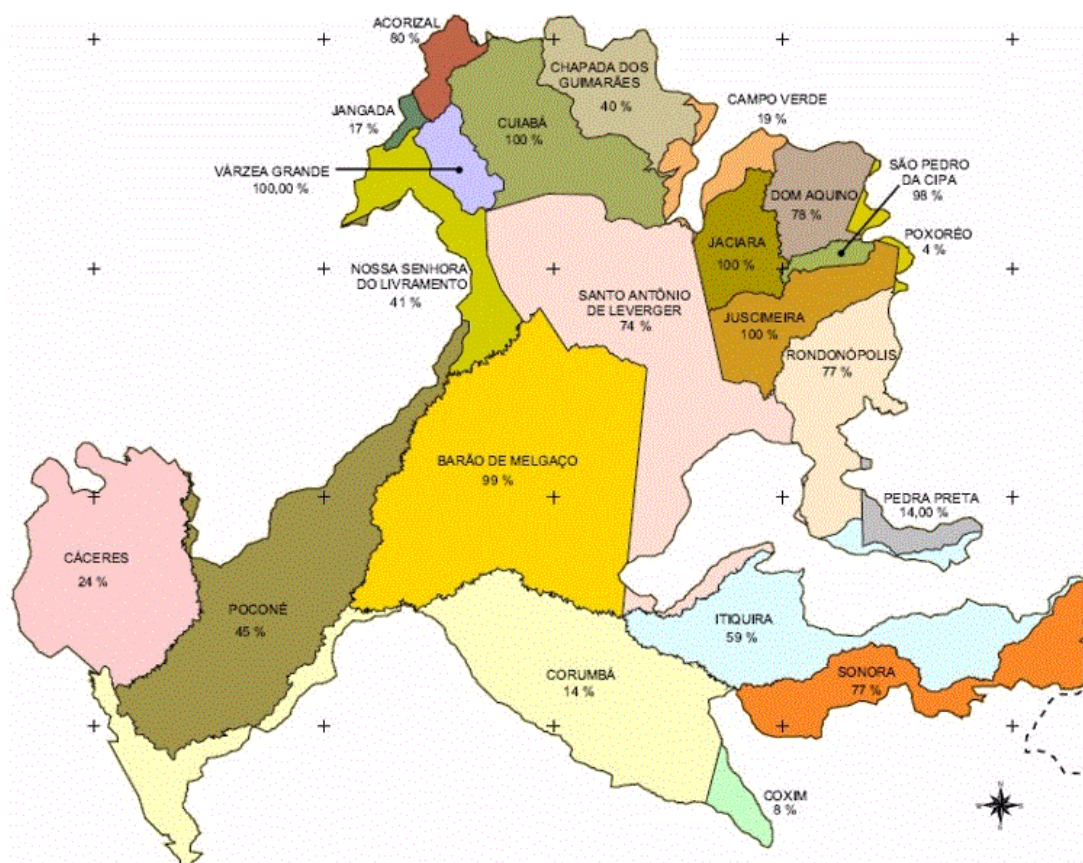
O Parque Estadual de Águas Quentes (PEAQ), Unidade de Conservação (UC) objeto deste Plano de Manejo (PM), encontra-se em área extremamente alta, em relação ao grau de importância para a conservação.



**Figura 2/I -** Mapa de importância biológica para o Estado de Mato Grosso  
Fonte: MMA (2007).

Outra estratégia nacional para a conservação da biodiversidade é a implantação de Corredores Ecológicos, que segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), são porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais (BRASIL, 2000).

O PEAQ está inserido no Corredor da Biodiversidade Cuiabá - São Lourenço (Figura 3/I). Com 10.091.600 ha, este corredor se estende por 25 municípios, divididos entre os estados de MT e MS. As características de vegetação e relevo variam entre áreas de planalto, planícies e morrarias, com elementos do Cerrado, da Amazônia, da Mata Atlântica e do Chaco, o que lhes confere uma grande variedade de espécies animais e vegetais. No Corredor, nasce o rio São Lourenço, um dos principais afluentes da Bacia do Alto Paraguai (CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL, 2012).



**Figura 3/I -** Mapa dos municípios participantes do Corredor e o percentual de sua participação

Fonte: Ecotrópica (2011).

Neste corredor encontram-se 26 UCs distribuídas em onze parques, duas estações ecológicas, duas áreas de proteção ambiental e 11 reservas particulares do patrimônio Natural (RPPN), totalizando 900 mil hectares de áreas protegidas.

## 1.2. A Unidade de Conservação e o SNUC

A Política Nacional do Meio Ambiente, implementada pela Lei nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981, tem como objetivo criar leis, decretos e regulamentações que venham a agir na esfera da proteção, conservação e recuperação do ambiente. De acordo com essa lei o meio ambiente tem caráter de patrimônio público, deve ser planejado e fiscalizado, para isso criou o órgão Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) foi criado através da Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000. Neste conjunto de regulamentações o termo Unidade de Conservação (UC) compreende o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes e legalmente instituídas pelo Poder Público, com objetivos de conservação, limites definidos sob regime especial de administração ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

As UCs são divididas, segundo SNUC (2000), em dois grupos.



**Grupo de Proteção Integral:**

- Estação Ecológica;
- Reserva Biológica;
- Parque Nacional;
- Monumento Natural;
- Refúgio da Vida Silvestre.

**Grupo de Uso Sustentável:**

- Área de Proteção Ambiental;
- Floresta Nacional;
- Reserva Extrativista;
- Reserva de Fauna;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Dentre as UCs criadas, a categoria “parque” dispõe de uma área na qual a posse e o domínio são de caráter público, de forma que os proprietários das terras incluídas em seus domínios devem ser desapropriados. A visitação pública deve obedecer às normas definidas no plano de manejo da UC. Esta categoria é a mais representativa e conhecida área protegida no mundo (UICN, 2011).

**2. ENFOQUE ESTADUAL**

No MT são encontrados três dos seis biomas brasileiros, sendo a Amazônia representando 53,6% da área do Estado, o Cerrado distribuído em 39,6% e o Pantanal em 6,8% do território mato grossense (SEMA, 2009). Dentro das definições de metas para as áreas prioritárias, o MT recebe atenção impar por apresentar porções significativas dos três biomas já citados.

O PEAQ foi a primeira unidade de conservação criada pelo estado de MT. Esta unidade foi criada com o intuito de resguardar as águas termais existentes em seu território e proteger a história da ocupação da região.

O MT possui 101 unidades de conservação, sendo 23 federais, 45 estaduais e 33 municipais. Existem hoje ativas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação 23 UC's federais e 35 estaduais (MMA/CNUC, 2013).

Outro instrumento que contribui com a conservação dos recursos naturais, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Ecológico, é uma forma de compensar financeiramente os municípios que apresentam restrições no seu uso de solo por apresentarem Áreas Indígenas ou UCs. O MT foi o sexto estado brasileiro a implementar o ICMS Ecológico, e a exemplo do estado vizinho, MS, está adotando as medidas de forma gradual, primeiramente quantitativas e em seguida qualitativas.

**3. ENFOQUE MUNICIPAL**

O município de Santo Antônio do Leverger possui a primeira UC do MT, o PEAQ, que como já citado, abriga águas termais e características socioambientais importantes para a conservação.

O PEAQ, além de apresentar características ambientais de suma importância para contribuir com a conservação do Cerrado no município, integra valores socioculturais que remetem ao início da colonização da região de Santo Antônio do Leverger. No interior da UC encontra-se um antigo cemitério utilizado pelo primeiros moradores do local e uma pedra do tempo, na qual antigos indígenas talharam na rocha um mecanismo de medição do tempo.

Frente aos impactos humanos crescentes em todo o planeta, iniciativas de conservação da natureza vem ao encontro da manutenção dos serviços ambientais fornecidos pelo meio ambiente bem como em relação à preservação da memória da ocupação humana da região. Portanto o PEAQ assume papel importante na conservação da natureza, na qualidade de vida dos habitantes do município e na geração de renda através do aproveitamento turístico de seus atributos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 de julho de 2000.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Com fundamento no art. 8º, item XVII, alíneas c, h e i, da **Constituição Federal**, estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, constitui o Sistema Nacional do Meio Ambiente, cria o Conselho Nacional do Meio Ambiente e institui o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 02 set. 1981.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de conservação e de outras providências. Regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 jul. 2000.

CONSERVAÇÃO INTERNATIONAL. Disponível em: <<http://www.conservation.org.br/onde/pantanal/index.php?id=246>> Acesso em: 14.08.2012.

ECOTROPICA. Corredor da Biodiversidade Cuiabá – São Lourenço. Disponível em: <[http://www.ecotropica.org.br/CAPA/CORREDOR/corredor\\_csl.htm](http://www.ecotropica.org.br/CAPA/CORREDOR/corredor_csl.htm)>. Acesso em: 30/08/2012.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/consulta-por-uc>>. Acesso em: 13/08/2012.

\_\_\_\_\_. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: atualização. **Portaria MMA nº. 9, de 23 de janeiro de 2007/ Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas** - Brasília: MMA, 2007.

\_\_\_\_\_. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)**. 2013. Disponível : <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>> Acesso em: 22/10/2013.

\_\_\_\_\_. Biomas. **O Bioma Cerrado**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>. Acesso em: 27/08/2012.

\_\_\_\_\_. Cerrado e Pantanal - Áreas e ações Prioritárias para Conservação da Biodiversidade. **Biodiversidade 17**. Brasília, 2007.

MENDONÇA, R. C.; FEFILII, J. M.; WALTER, B. M. T.; SILVA JÚNIOR, M. C.; REZENDE, A. V.; Filgueiras, T. S.; NOGUEIRA, P. E.; FAGG, C. W. **Flora vascular do Bioma Cerrado: checklist com 12.356 espécies**. In: Sano, S. M.; Almeida, S. P.; Ribeiro, J. F. Cerrado: ecologia e flora. Planaltina-DF: Embrapa Cerrados, 2008.

MYERS et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature 403**: 853-858. 2000. União Mundial para a Conservação da Natureza – UICN. 2001. Disponível em <[www.redlist.org](http://www.redlist.org)>. Acesso em: agosto/2011.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA/MT. Mapa de Biomas do Estado de Mato Grosso. 2009. Disponível em: <

[http://www.sema.mt.gov.br/images/stories/templates/Mapa\\_Biomas\\_MT.jpg](http://www.sema.mt.gov.br/images/stories/templates/Mapa_Biomas_MT.jpg)>. Acesso em: 22/10/2013.